

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA NA ERA DIGITAL: O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA UTILIZAÇÃO CRÍTICA DAS TECNOLOGIAS DE TRANSPARÊNCIA NO GOVERNO DE MATO GROSSO

Sandro Luís Brandão Campos

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag/MT)
sandrocamos@seplag.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/0246214616633266>

Maria Tereza Wichocki Monteiro

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag/MT)
mariamonteiro@seplag.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/6966532020636796>

Resumo: Este artigo explora a iniciativa Avalia Gov.MT no estado de Mato Grosso como um estudo de caso sobre a aplicação de tecnologias, como painéis gerenciais e Inteligência Artificial (IA) na forma de chatbot, para aprimorar a transparência e a gestão da avaliação de políticas públicas, consolidada no Relatório Anual de Gestão (RAG). Por meio de estudo exploratório baseado em análise documental e de conteúdo do projeto, demonstra-se a evolução do processo avaliativo em MT e a situação-problema relacionada à complexidade e inacessibilidade das informações contidas no RAG para gestores e cidadãos. Apresenta-se o Avalia Gov.MT como a prática inovadora implementada para tornar o conteúdo do RAG mais acessível, compreensível e útil. Argumenta-se que, embora a tecnologia forneça as ferramentas para a transparência e a participação, a formação de cidadãos capazes de utilizar essas ferramentas de forma crítica, interpretando dados complexos e formulando perguntas relevantes, é essencial para a efetivação da governança aberta e da fiscalização social. O artigo reforça a necessidade de ferramentas que simplifiquem o acesso e a compreensão e como potencial para um engajamento cidadão mais informado, ressaltando o papel da educação no desenvolvimento dessa capacidade analítica e crítica.

Palavras-chave: Políticas públicas. Avaliação. Transparência. Inteligência Artificial. Cidadania. Educação.

Abstract: This article explores the Avalia Gov.MT initiative in the state of Mato Grosso as a case study on the application of technologies, such as management dashboards and Artificial Intelligence (AI) in the form of a chatbot, to enhance transparency and the management of public policy evaluation, consolidated in the Annual Management Report (RAG). Through an exploratory study based on document and content analysis of the project, the paper demonstrates the evolution of the evaluation process in Mato Grosso and highlights the problem-situation related to the complexity and inaccessibility of the RAG's information for both managers and citizens. Avalia Gov.MT is presented as the innovative practice implemented to make the content of the RAG more accessible, unders-

tandable, and useful. The article argues that, although technology provides tools for transparency and participation, the development of citizens capable of using these tools critically, interpreting complex data and formulating relevant questions, is essential to the realization of open governance and social oversight. The article reinforces the need for tools that simplify access and understanding, to foster more informed civic engagement, emphasizing the role of education in building such an analytical and critical capacity.

Keywords: Public Policy. Evaluation. Transparency. Artificial Intelligence. Citizenship. Education.

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea enfrenta problemas sociais complexos, exigindo que o Estado seja cada vez mais eficiente, flexível, democrático e efetivo. Nesse contexto, as políticas públicas (PPs), entendidas como arranjos institucionais complexos e conjuntos de regras e normas utilizados pelo governo para alcançar objetivos, demandam planejamento como elemento essencial para o bom desempenho governamental, direcionando recursos e proporcionando transparência. A avaliação das PPs é uma etapa fundamental do ciclo, crucial para entender o impacto das ações realizadas e guiar a tomada de decisão, seja para idealizar, aprimorar ou descontinuar PPs existentes.

No estado de Mato Grosso, o planejamento governamental é estruturado no Plano Plurianual (PPA), desdobrado no Plano de Trabalho Anual (PTA) operacionalizado via Lei Orçamentária Anual (LOA). A avaliação anual dos programas e ações é consolidada no Relatório Anual de Gestão (RAG) (Mato Grosso, 2025). O RAG (RAG, 2024) é um instrumento de avaliação executiva, utilizado como base para a análise da prestação de contas do governo pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) e para a demonstração dos resultados do governo. O RAG compõe a prestação de contas anual desde 2007 e tem se demonstrado um importante instrumento de transparência e controle social.

Apesar de sua importância legal e para a prestação de contas, o RAG em MT apresentava uma situação-problema significativa: sua complexidade e extensão (mais de 3.400 páginas) o tornavam um documento técnico de difícil acesso e compreensão, utilizado tradicionalmente apenas para prestação de contas ao Legislativo e pouco acessível a gestores e,

especialmente, aos cidadãos. Essa inacessibilidade dificultava o uso estratégico das informações para aprimorar a gestão e limitava a promoção da transparência e participação popular. O próprio TCE-MT recomendava a melhoria dos instrumentos de planejamento do Governo.

Diante desse desafio, a iniciativa Avalia Gov.MT (Seplag, 2024) surgiu como uma prática pública inovadora para modernizar o acesso aos dados da avaliação das PPs de MT. Essa plataforma digital integrada utiliza tecnologia e inteligência artificial para tornar o conteúdo do RAG mais acessível, compreensível e útil para a sociedade, gestores e órgãos de controle. A materialização da prática se dá em um portal unificado que integra painéis gerenciais interativos para visualização de dados e um chatbot com IA para respostas instantâneas.

Contudo, a simples disponibilização de ferramentas tecnológicas, por mais inovadoras que sejam, não garante por si só a efetivação da transparência e da participação social. Para que o cidadão possa exercer seu papel de fiscalizador e protagonista no ciclo das PPs, é crucial que ele possua os “conhecimentos e ferramentas” necessários para utilizar essas plataformas de forma crítica, compreendendo a linguagem, interpretando os dados apresentados e formulando questões relevantes sobre as ações governamentais.

Assim, este artigo tem como objetivo demonstrar e discutir, por meio da análise da prática Avalia Gov.MT, que apresenta a importância da avaliação de Políticas Públicas em MT como ferramenta de gestão e transparência, como a eficácia dessas ferramentas digitais de transparência está intrinsecamente ligada ao papel da educação na formação de cidadãos digitalmente alfabetizados e criticamente engajados com as informações públicas disponibilizadas por meio de tecnologias como a IA.

1. DESENVOLVIMENTO

1.1 A evolução da gestão pública: avaliação e transparência em políticas públicas

A reestruturação da administração pública a partir da década de 70, impulsionada pela Nova Administração Pública (NAP), buscou uma

gestão mais flexível, menos burocrática e orientada a resultados (Paula, 2005). Esse movimento estimulou a incorporação de conceitos e ferramentas da iniciativa privada, buscando eficiência. Dentro desse escopo, a prática da avaliação dos programas de governo é reconhecida como um dos pilares da governança e primordial para a apuração de resultados, verificando se os problemas que motivaram as PPs estão sendo mitigados.

Em paralelo à busca por eficiência e resultados, emergiu o conceito de Governo Aberto. Segundo a OCDE (2016), Governo Aberto é uma cultura de governança que promove os princípios de transparência, integridade, controle e participação das partes interessadas. A participação, como princípio de Governo Aberto, demanda a criação de canais de interação que favoreçam o protagonismo e o envolvimento dos cidadãos nas decisões políticas e no ciclo de PPs. A transparência, por sua vez, deve ser praticada para informar e garantir a inclusão de cidadãos e outros atores não governamentais.

O ciclo de Políticas Públicas é frequentemente apresentado em etapas, facilitando seu entendimento e execução. A avaliação representa o fechamento do ciclo, com o propósito de guiar a tomada de decisão. A Avaliação Executiva é considerada uma porta de entrada para outros tipos de avaliação. Em MT, a avaliação consolidada no RAG se enquadra como Avaliação Executiva. Embora as avaliações de PPs no Brasil sejam por vezes inconclusivas e irrelevantes, gerando certo desencanto, a avaliação, além de contribuir para a prestação de contas, deve clarificar resultados para a sociedade e servir como ferramenta de gestão, encarada não apenas como julgamento, mas como aprimoramento das PPs.

1.2 Políticas públicas, planejamento e avaliação em Mato Grosso

No estado de Mato Grosso, o planejamento governamental é uma atividade essencial. O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento de médio prazo (4 anos), definindo diretrizes, objetivos e metas. O PPA orienta a formulação e execução de outros instrumentos como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Em MT, o PPA é instrumentalizado pelo Plano de Traba-

lho Anual (PTA), no qual as entregas e metas são detalhadas e mensuradas (Mato Grosso, 2025).

A avaliação do planejamento em MT ocorre anualmente por meio do Relatório da Ação Governamental (RAG), avaliando programas e ações operacionalizados no PTA/LOA. O RAG é uma avaliação de desempenho que apresenta os resultados alcançados no exercício financeiro, compondo a prestação de contas para os órgãos de controle. A Secretaria de Planejamento e Gestão de Mato Grosso (Seplag-MT¹) coordena todo o processo do RAG. O RAG também serve como insumo para a avaliação do PPA pelo TCE-MT e deve ser utilizado para a revisão do planejamento e formulação de novas PPs.

Cabe destacar que o processo avaliativo em MT evoluiu ao longo do tempo. Inicialmente, de 2004 a 2019, os responsáveis respondiam a questões abertas no RAG, passando a uma mescla de perguntas abertas e fechadas a partir de 2020. Essa mudança metodológica buscou produzir insumos para uma avaliação mais robusta. O processo sempre foi sistematizado, utilizando sistemas informatizados como o Fiplan ²(2007-2019) e, mais recentemente, o Monitora (a partir de 2020), respaldado pela Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2020³, é essencial para a gestão do ciclo de avaliação e foi premiado por boas práticas. Essa evolução demonstra o aprimoramento contínuo dos sistemas e metodologia de avaliação em MT.

1.3 A situação-problema: a inacessibilidade do RAG

Apesar da institucionalização e do aprimoramento do processo avaliativo, a informação consolidada no RAG enfrentava um desafio crucial: sua acessibilidade e compreensibilidade. O RAG, com seu volume extenso de dados (mais de 3.400 páginas avaliando 48 programas, +460 ações, +210 indicadores e +650 produtos), é um documento técnico que era tradicionalmente utilizado primariamente para prestação de contas formais.

¹ Disponível em: www.seplag.mt.gov.br.

² Instituído pelo Decreto Estadual nº 1.374, de 03/06/2008, como o sistema oficial de contabilidade, planejamento, orçamento e finanças de MT, de uso obrigatório para todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Autarquias, Fundos Especiais e Fundações.

³ Lei nº 10.986, de 05/11/2019, art. 37, §2º.

Para gestores públicos, o volume e formato do RAG (documento extenso) podem dificultar o uso estratégico das informações para a tomada de decisão gerencial rápida e baseada em dados. A busca manual de informações era lenta e burocrática. Para a sociedade civil (cidadãos, jornalistas, pesquisadores), o acesso se propõe ainda mais limitado, exigindo consultas a sistemas internos restritos a servidores autorizados ou processos formais demorados (ouvidoria, ofício). Sugere-se que isso gerava um afastamento da sociedade civil dos resultados do monitoramento e avaliação. A complexidade e a linguagem técnica do relatório podem dificultar o pleno entendimento por parte de qualquer cidadão. Essa situação entendemos que limita o potencial do RAG como instrumento de transparência e participação social.

1.4 A prática inovadora: Avalia Gov.MT

Em resposta à situação-problema, o Governo de MT implementou o Avalia Gov.MT, uma prática pública inovadora que se materializa em uma plataforma digital integrada. O objetivo é modernizar o acesso aos dados da avaliação das PPs e tornar o conteúdo do RAG mais acessível, compreensível e útil.

A plataforma é um portal unificado de avaliação que centraliza as informações do RAG, eliminando a necessidade de consultar documentos extensos e complexos. Ele integra dois componentes principais:

- **Painéis Gerenciais Interativos:** apresentam os resultados da avaliação das PPs de forma visual e intuitiva. Utilizam visualização de dados e gráficos para mostrar o desempenho dos programas e ações. Isso permite que gestores e cidadãos analisem indicadores e dados de forma rápida e objetiva, facilitando a tomada de decisão. Os painéis transformam as informações que antes eram apenas organizadas em tabelas extensas em formatos gráficos de fácil entendimento.

- **Chatbot com Inteligência Artificial:** oferece respostas instantâneas a dúvidas sobre as PPs, reduzindo a burocracia e facilitando o acesso à informação. O chatbot foi projetado para simular conversas com usuários humanos, tratando o conjunto de dados do RAG para traduzi-lo num formato mais humanizado e amigável para a sociedade. A escolha pelo chatbot se deu pela possibilidade de resposta instantânea esperada

pelo cidadão. Ele utiliza técnicas de inteligência artificial como Processamento de Linguagem Natural (PLN) para entender a linguagem do usuário e Aprendizado de Máquina (*Machine Learning* - ML) para adquirir conhecimento e melhorar a experiência do usuário. O chatbot pode responder a questões diretas sobre PPs por secretaria ou órgão, e ter interações mais inteligentes à medida que o usuário se aprofunda, sintetizando conteúdo técnico em linguagem simples.

O Avalia Gov.MT transforma um relatório técnico e pouco explorado em uma ferramenta estratégica e interativa. Essa iniciativa redefiniu o processo de avaliação em MT, produzindo um novo modelo de arquitetura referencial. A mudança de acesso, que antes levava dias, agora permite respostas instantâneas. Isso aumenta a agilidade na tomada de decisões e possibilita o aprimoramento das PPs com informações atualizadas e de fácil compreensão.

A utilização de tecnologias e ferramentas preexistentes no governo reduziu custos de desenvolvimento. Mais do que uma melhoria operacional, representa um avanço estratégico no investimento em transparência e empoderamento, oferecendo novas ferramentas para a gestão e o cidadão. A prática é considerada a primeira solução de IA ativa aplicada diretamente pelo governo de MT e já inspirou a replicação para outros instrumentos de planejamento.

1.5 O papel da educação e da capacidade cidadã na era da transparência digital

A iniciativa Avalia Gov.MT busca promover maior transparência e participação popular ao tornar o conteúdo mais acessível ao cidadão. Transforma o RAG em uma ferramenta que qualifica a tomada de decisão e amplia a participação social. Ao tornar a informação disponível, o cidadão não apenas ganha tempo, mas conquista o direito de usá-lo da melhor forma possível. A prática investe em transparência e empoderamento, transformando a relação entre governo e sociedade e promovendo mais eficiência, transparência e participação cidadã.

Contudo, o sucesso em potencializar resultados e fortalecer a governança pública e em transformar a relação entre governo e sociedade

depende da capacidade da sociedade em utilizar efetivamente as ferramentas disponibilizadas. O documento de origem explicitamente menciona que é dever do Estado dotar o cidadão de conhecimentos e ferramentas que lhe permitam fiscalizá-lo. O Avalia Gov.MT fornece as ferramentas (painéis, chatbot). A capacidade de fiscalizar, no entanto, requer também os conhecimentos.

A análise de dados complexos, mesmo quando simplificados por ferramentas de visualização (painéis) ou interrogação em linguagem natural (chatbot), demanda uma “capacidade analítica frente ao volume e complexidade dos dados”. Essa capacidade não é inata; ela é desenvolvida por meio de processos educativos. A educação, em suas diversas formas (formal, informal, continuada, cívica, digital), desempenha um papel crucial em:

- **Desenvolvimento da alfabetização digital:** para que o cidadão acesse e navegue em plataformas digitais como o Portal Avalia Gov.MT, é fundamental que ele possua as habilidades básicas de uso de tecnologias digitais.

- **Compreensão da linguagem pública e da metodologia de avaliação:** embora o chatbot busque traduzir o conteúdo técnico para linguagem simples, a compreensão aprofundada das PPs, seus objetivos, indicadores e metodologias de avaliação (como a avaliação executiva do RAG) permite ao cidadão formular perguntas mais precisas e interpretar as respostas de forma mais qualificada. A educação cívica, que aborda o funcionamento do Estado e dos processos governamentais, é essencial nesse ponto.

- **Capacidade de análise crítica:** a visualização de dados em painéis ou respostas sintetizadas por um chatbot são representações da realidade. A interpretação crítica desses dados exige a capacidade de contextualizá-los, identificar possíveis vieses, cruzar informações e avaliar a relevância dos resultados. A educação fomenta o pensamento crítico necessário para ir além da superfície da informação disponibilizada.

- **Formulação de demandas e perguntas qualificadas:** a competência em transformar uma necessidade de informação em uma pergunta clara que a ferramenta (chatbot) possa processar e de saber quais informações buscar (painéis) é um reflexo da capacidade de compreensão e análise do cidadão. A educação capacita o cidadão a demandar informações relevantes e a participar ativamente do diálogo governo-sociedade.

O afastamento da sociedade civil dos dados de avaliação pode ser interpretado não apenas como falta de interesse, mas também como uma barreira de acesso e compreensão, que a tecnologia (Avalia Gov. MT) visa mitigar. No entanto, essa mitigação é otimizada quando o cidadão está preparado para utilizar a ferramenta. A iniciativa de treinar o modelo de ML do chatbot para responder ao maior número possível e variado de perguntas reconhece a diversidade de indagações que podem surgir, mas a qualidade da interação e do engajamento dependerá, em última instância, da capacidade do cidadão de interrogar e interpretar criticamente.

Portanto, o sucesso pleno do Avalia Gov.MT como ferramenta de transparência e participação social não reside apenas na sofisticação tecnológica (IA, painéis), mas na combinação dessa tecnologia com a capacidade da sociedade de utilizá-la de forma informada e crítica. O investimento em tecnologias avançadas e num ciclo educativo é igualmente vital para fortalecer o planejamento e a transparência, permitindo a extração de insights valiosos e a participação social. A educação pode capacitar o cidadão a ser um protagonista no processo.

2. METODOLOGIA

O presente artigo baseia-se na análise e síntese de informações extraídas do projeto Avalia Gov.MT. A abordagem utilizada é qualitativa, com objetivo exploratório, buscando compreender o contexto da avaliação de PPs em MT, a implementação da prática Avalia Gov.MT e seu potencial para transparência e participação, com foco especial na integração do tema da educação para o uso crítico das tecnologias.

A partir dessa análise, foi realizada uma síntese para construir a narrativa do artigo, articulando a descrição da prática Avalia Gov.MT com a discussão sobre a importância da educação para a capacitação do cidadão em utilizar criticamente as ferramentas tecnológicas de transparência e participar dos processos de avaliação das PPs. As sugestões de perguntas do chatbot e a disponibilização de painéis gerenciais foram tratadas como evidências da demanda por informações específicas, que só podem ser plenamente aproveitadas por um cidadão capacitado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto solidifica a visão de que o Governo de Mato Grosso possui um processo de avaliação de políticas públicas consolidado no RAG, com base legal e evolução metodológica e de ferramentas ao longo dos anos. No entanto, a complexidade e o volume do RAG limitavam seu potencial como ferramenta de gestão e transparência ativa para além da prestação de contas formal. A distância da sociedade civil em relação aos dados de monitoramento e avaliação representava uma barreira à governança aberta e à participação.

A prática Avalia Gov.MT, ao criar um portal unificado, painéis gerenciais interativos e um chatbot com IA, aborda diretamente essa situação-problema. Os painéis fornecem uma visualização estratégica e intuitiva do desempenho de programas e ações, facilitando a análise e a tomada de decisão para gestores. O chatbot, utilizando PLN e ML, traduz a complexidade do RAG para uma linguagem mais simples e permite interações em linguagem natural, democratizando o acesso à informação e reduzindo a burocracia para o cidadão.

A exploração do projeto indica uma percepção positiva das novas ferramentas, reconhecendo seu potencial para clareza, facilidade de acesso e melhoria do trabalho (para gestores). Acreditam que o chatbot pode tornar as informações mais acessíveis ao cidadão. Isso corrobora a tese central da prática: a tecnologia pode, de fato, facilitar o acesso e a compreensão de informações complexas.

A discussão se aprofunda ao considerar que a capacidade analítica ante o volume e complexidade dos dados é vital nesta era digital. O investimento em tecnologias avançadas e num ciclo educativo são colocados lado a lado como necessários para fortalecer o planejamento e a transparência e permitir a participação social. As sugestões de perguntas e painéis não são apenas um *feedback* sobre as ferramentas, mas um espelho das demandas informacionais de um público que busca ir além da superfície. Perguntas sobre desempenho de ações específicas, resultados em indicadores complexos (saúde, segurança), execução orçamentária, e mesmo questões conceituais sobre o RAG demonstram que há um público potencial interessado em engajar-se de forma informada.

A eficácia do Avalia Gov.MT dependerá não apenas da contínua melhoria da IA (treinar o modelo para responder a mais perguntas variadas) e da interface (ajustes nos painéis e chatbot), mas também da capacidade dos cidadãos de:

- Formular as perguntas relevantes que o chatbot possa entender e responder.
- Navegar nos painéis e interpretar os gráficos e indicadores apresentados.
- Contextualizar os resultados obtidos, evitando interpretações equivocadas.
- Utilizar as informações acessadas para fiscalizar, demandar melhorias e participar efetivamente do ciclo das PPs.

Importa destacar que a educação, em um sentido amplo que inclui alfabetização digital e cívica, é o pilar que sustenta essa capacidade. Ao dotar o cidadão de conhecimentos, a educação permite que ele aproveite ao máximo as ferramentas oferecidas pelo governo digital, transformando a transparência passiva (dados disponíveis) em transparência ativa e participação qualificada (dados utilizados para o engajamento cívico). O afastamento da sociedade civil pode ser reduzido não só pela facilidade de acesso (via Avalia Gov.MT), mas pela capacitação para o uso crítico desse acesso.

A prática do Avalia Gov.MT em MT se alinha aos princípios de Governo Aberto, promovendo transparência e participação. No entanto, a plena realização do potencial transformador da prática depende do desenvolvimento da capacidade cidadã de utilizar essas ferramentas. A inovação tecnológica deve caminhar lado a lado com a capacitação social para garantir que o cidadão possa, de fato, exercer o direito de usar a informação disponível para fiscalizar ações governamentais, cobrar melhorias e tomar decisões mais informadas.

3.1 O papel da educação na formação de cidadãos críticos sobre o uso de tecnologias (IA) e os mecanismos de aproximação

O projeto foca primariamente na oferta de ferramentas tecnológicas (painéis, chatbot com IA, portal) para tornar as informações acessíveis e

compreensíveis, superando a barreira da complexidade do relatório técnico. O objetivo principal dessas ferramentas é a facilitação do acesso e a simplificação da informação para o cidadão.

Há uma oportunidade de expansão do projeto considerando o papel da educação formal (escolas, universidades) na formação de cidadãos críticos sobre como avaliar informações fornecidas por tecnologias ou como funciona a IA para interpretar suas respostas de forma crítica. O foco está em usar a tecnologia para facilitar o acesso e simplificar a linguagem. No entanto, percebem-se insights importantes que exploram a necessidade de um cidadão capaz de entender a informação apresentada pelas ferramentas, como:

- Contextualizar os resultados nos painéis, pois resultados podem ser facilmente mal interpretados pela população se não forem adequadamente contextualizados, levando a conclusões equivocadas. Isso sugere que apenas apresentar dados de forma visual ou simplificada pela IA não é suficiente; é preciso que o cidadão tenha a capacidade de interpretar esses dados no contexto correto.

- Linguagem simples, clara e objetiva nos painéis, além do tipo de painel. A sugestão para cursos de “Linguagem simples” foca em como o governo comunica, mas reforça a importância da clareza para a compreensão.

A formação de cidadãos críticos sobre o uso de tecnologias, especialmente IA, vai além da simples disponibilização de ferramentas. Requer a capacidade de:

- Compreender como a informação foi gerada e processada (no caso do chatbot, entender que ele processa dados do RAG e utiliza técnicas de aprendizado de máquina).

- Analisar o RAG e suas limitações (o RAG é uma avaliação executiva feita pelos próprios responsáveis, baseada em um conjunto específico de perguntas).

- Interpretar dados visualizados em painéis, compreendendo gráficos, indicadores e sua contextualização.

- Avaliar as respostas fornecidas pela IA, reconhecendo que ela sintetiza e traduz dados, mas pode ter limitações (como não entender algumas perguntas).

Nesse contexto, entendemos que essa capacidade de análise crítica e interpretação informada é onde a educação, em um sentido mais amplo, desempenha um papel fundamental.

3.2 Mecanismos de viabilização para aproximação do cidadão e fomento à análise crítica

Baseando-se nos desafios identificados (afastamento do cidadão, complexidade do RAG) e nas ferramentas propostas (portal, painéis, chatbot) que visam facilitar o acesso e a compreensão, propomos mecanismos adicionais para aproximar o cidadão e fomentar o uso crítico das informações, indo além da mera disponibilização das ferramentas. Estes mecanismos se baseiam nos temas de transparência, participação e engajamento presentes no projeto:

- **Conteúdo educacional no portal Avalia Gov.MT:** o Portal poderia incluir seções dedicadas a explicar:

- ✓ O que são políticas públicas e seu ciclo (incluindo a avaliação).
- ✓ Como funciona o RAG (explicando sua finalidade, quem participa, a metodologia).
- ✓ Como usar o portal, painéis e chatbot de forma eficaz.
- ✓ Como interpretar os dados e indicadores apresentados, talvez com exemplos práticos ou glossários.
- ✓ Uma introdução básica sobre como as tecnologias usadas (IA, visualização de dados) funcionam em alto nível, para que o cidadão entenda que está interagindo com um sistema baseado em dados e algoritmos, e não com uma pessoa ou uma verdade absoluta. Isso ajuda a construir uma compreensão crítica sobre a natureza da informação digital.

- **Workshops e capacitações para a sociedade civil:** similarmente a treinamentos oferecidos aos servidores, o governo poderia realizar (presencial ou online) sessões para grupos específicos da sociedade civil, como:

- ✓ Jornalistas e pesquisadores: foco no acesso a dados brutos (quando apropriado e possível), uso avançado dos painéis, e compreensão da metodologia do RAG para reportagens e estudos aprofundados.

✓ Líderes comunitários e representantes de entidades: foco no uso prático do chatbot e painéis para entender as políticas que impactam suas comunidades, como buscar informações relevantes e como usar esses dados para participação popular.

✓ Estudantes (nível médio/superior): foco na importância da participação cidadã, no ciclo de políticas públicas e no uso de ferramentas digitais para acompanhamento governamental, incentivando o uso dos dados para trabalhos acadêmicos.

• **Canais de feedback cidadão específicos:** criar um canal formal e visível no Portal para que cidadãos possam enviar sugestões de perguntas para o chatbot, solicitar novos painéis, ou fornecer *feedback* sobre a clareza e utilidade das ferramentas. Isso não só aprimora as ferramentas, mas também engaja o cidadão, tornando-o parte do processo de melhoria.

• **Parcerias estratégicas:** estabelecer parcerias com universidades, escolas, ONGs e meios de comunicação para:

✓ Desenvolver conjuntamente materiais educativos sobre políticas públicas, avaliação e uso crítico de dados/tecnologia.

✓ Promover o uso das ferramentas Avalia Gov.MT em projetos educacionais ou de jornalismo de dados.

✓ Realizar eventos públicos para discutir os resultados do RAG utilizando as novas ferramentas, facilitando o diálogo entre governo e sociedade.

• **Campanhas de comunicação simplificada:** utilizar a linguagem simples em campanhas de comunicação mais amplas, explicando o que é o RAG, o que são as políticas públicas e como as novas ferramentas podem ajudar o cidadão a acessá-las e entendê-las.

Em suma, embora o projeto forneça uma base sólida sobre as ferramentas tecnológicas implementadas para tornar a avaliação de políticas públicas mais acessível e transparente via IA e painéis, há a oportunidade de melhoria em estruturar o papel da educação formal na formação de cidadãos críticos sobre o uso dessas tecnologias. No entanto, ao identificar o desafio do afastamento do cidadão e propor ferramentas de democratização da informação, o projeto cria a base material para que essa participação ocorra. O fomento à capacidade crítica do cidadão

para usar e interpretar as informações fornecidas por essas ferramentas (especialmente a IA, que traduz e sintetiza) seria um passo complementar importante.

Os mecanismos propostos acima, baseados nos temas de engajamento e transparência do projeto, podem ajudar a aproximar o cidadão das ferramentas e munir-lo com o conhecimento necessário para uma interação mais crítica e informada, alinhando-se ao objetivo de promover maior transparência e participação popular ao tornar o conteúdo mais acessível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação de políticas públicas é fundamental para a gestão e transparência governamental. No governo de Mato Grosso, o Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que consolida essa avaliação executiva. Historicamente, o RAG, apesar de sua importância para a prestação de contas, apresentava barreiras de complexidade e acessibilidade para gestores e cidadãos.

A iniciativa inovadora Avalia Gov.MT, ao integrar um portal, painéis gerenciais e um chatbot com inteligência artificial, demonstrou o potencial da tecnologia para superar essas barreiras, tornando o conteúdo do RAG mais acessível, compreensível e útil. Essa prática representa um avanço significativo na modernização da gestão pública e na promoção da transparência em MT.

No entanto, a análise aprofundada, baseada na avaliação do projeto, ressalta que a efetividade da transparência e da participação social na era digital depende não apenas da disponibilização de ferramentas tecnológicas avançadas, mas crucialmente da capacidade dos cidadãos em utilizá-las de forma crítica e informada. O distanciamento da sociedade civil dos dados públicos indica que a facilidade de acesso via plataformas digitais deve ser acompanhada por esforços contínuos em ciclos educativos que desenvolvam a alfabetização digital, a compreensão cívica e a capacidade analítica e crítica necessárias para interpretar dados complexos e engajar-se de forma qualificada.

Nessa perspectiva, o Avalia Gov.MT fornece as ferramentas; a educação fornece os conhecimentos. A combinação sinérgica entre inovação tecnológica e capacitação cidadã é essencial para transformar a transparência em empoderamento real e fortalecer a governança orientada a resultados e a participação popular.

Trabalhos futuros podem focar na avaliação do impacto real do Avalia Gov.MT no engajamento cidadão e na tomada de decisão baseada em dados, bem como na implementação de programas de capacitação direcionados à população para o uso crítico dessas ferramentas digitais, garantindo que a inovação tecnológica cumpra integralmente seu potencial democrático.

REFERÊNCIAS

MATO GROSSO. **Manual Técnico de Planejamento e Orçamento (MTPO) 2025**. [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: https://seplag.mt.gov.br/images/files/responsive/Planejamento/2025PTA_2025/MTPO_2025.pdf. Acesso em: 27 abr. 2025.

OECD. **Open Government: The Global Context and the Way Forward**. [S. l.]: OECD Publishing, 2016. Disponível em: https://read.oecd-ilibrary.org/governance/open-government_9789264268104-en. Acesso em: 27 abr. 2025.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

RAG. **Relatório Anual de Gestão 2024**. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: https://seplag.mt.gov.br/images/files/responsive/Planejamento/2024/RAG_/RAG_2024_assinado_CASACIVIL-DEC202500095A_compressed_1.pdf. Acesso em: 27 abr. 2025.

SEPLAG. **Portal de Avaliação de Políticas Públicas - Avalia Gov.MT**. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: <https://sites.google.com/seplag.mt.gov.br/avaliagovmt/>. Acesso em: 27 abr. 2025.